

BORGES; Eciângela Ernesto ¹

RESUMO

O atual Ensino de Química aplicado nas escolas, desvinculado do cotidiano, desestimula muitos estudantes. O docente necessita buscar metodologias alternativas capazes de amenizar esse quadro e proporcionar um ensino mais contextualizado e significativo. É nesse contexto que os jogos didáticos ganham espaço, como uma ferramenta lúdica e motivadora para auxiliar na aprendizagem de conceitos químicos. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo elaborar, aplicar e avaliar a contribuição dos jogos didáticos “Dados das Funções Orgânicas e Trilhas das Funções Orgânicas” como um recurso pedagógico para auxiliar na aprendizagem do conteúdo funções orgânicas de forma lúdica e significativa. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de natureza descritiva, de cunho qualiquantitativo, de campo e desenvolvida com 21 alunos de uma turma de 3º ano do ensino médio na EEMTI Professor Paulo Freire, localizada em Fortaleza-CE. Os jogos didáticos foram elaborados utilizando-se materiais de fácil acesso e baixo custo, constando cada, um tutorial para orientar o professor na hora de construir o seu material e desenvolvê-lo em sala de aula, além de indicar os conteúdos didáticos explorados, os objetivos e as regras dos jogos. Antes da aplicação de cada jogo, foi realizada uma explanação dos conteúdos abordados na atividade. Após a realização da atividade, foi aplicado um questionário com questões objetivas e subjetivas para avaliar os jogos didáticos, permitindo conhecer a opinião dos discentes em relação aos mesmos e de que forma os jogos didáticos contribuíram ou não, para auxiliar no estudo das funções orgânicas. Tomando-se como base os resultados obtidos através da análise do questionário aplicado, constatou-se que os jogos didáticos tiveram uma ampla aceitação por parte dos estudantes, proporcionando aulas mais lúdicas, interativas e significativas. Além disso, os jogos contribuíram para despertar o interesse da maioria dos alunos pela disciplina de Química, geraram momentos de socialização, troca de conhecimentos e, sobretudo, auxiliaram na compreensão do conteúdo abordado. Vale ressaltar que os jogos didáticos funcionam como uma ferramenta educacional que leva a um aprendizado mais dinâmico e prazeroso, e favorece o desenvolvimento do raciocínio do discente no que tange aos conceitos de Química. Nessa perspectiva, o docente deverá inserir os jogos em seu plano de aula como um instrumento complementar no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, para que o recurso utilizado alcance o objetivo desejado, é imprescindível que o professor planeje previamente e adapte adequadamente os jogos ao perfil dos discentes e aos conteúdos que pretende trabalhar em sala de aula. É importante esclarecer que os jogos didáticos não substituem outros métodos de ensino e o educador deve ter a capacidade de conhecer e identificar as vantagens e desvantagens na proposta dos jogos na sua prática pedagógica. De resto, a utilização dos jogos didáticos aplicados ao ensino das funções orgânicas apresentaram-se como grande potencial pedagógico para a busca do aprimoramento do processo de aprendizagem do referido conteúdo, ao tempo que promoveu o desenvolvimento de outras habilidades aos alunos como a interatividade, a cooperação e o sentido do trabalho em grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Ensino de Química, Jogos Didáticos

¹ Universidade Federal do Ceará, eciborges@hotmail.com